

Ministério de Minas e Energia
Assessoria de Comunicação Social – ASCOM

Destaque: (em negrito) Matérias que citam o Ministro Bento Albuquerque ou o MME:

Sumário

VEÍCULO: Valor Econômico.....	2
Título: Lava-Jato mira contratos de Petrobras com Seadrill	2
Título: Califórnia proíbe carro zero a gasolina após 2035.....	3
Título: CPFL e Equatorial avaliam compra da CEB.....	4
Título: Curtas	5
Título: Alto forno da Usiminas em MG sofre incêndio.....	5
Título: Ipiranga vai cortar custos com uso de geração solar.....	6
VEÍCULO: O Estado de S. Paulo	7
Título: Hora de dar um gás no Brasil	7
VEÍCULO: O Globo	10
Título: Petrobras descobre petróleo no pré-sal da Bacia de Campos.....	10
Título: Privatização na Petrobras	11

VEÍCULO: Valor Econômico**Data: 24/09/2020****Seção: Política****Autor: Alessandra Saraiva — Do Rio****Título: Lava-Jato mira contratos de Petrobras com Seadrill**

A Polícia Federal (PF) deflagrou ontem a 75ª fase da Operação Lava-Jato, a Operação Boeman, em parceria com o Ministério Público Federal (MPF). A ação contou com 25 mandados de busca e apreensão, para apurar possíveis crimes de evasão de divisas, corrupção e lavagem de dinheiro usando contratos da Petrobras. Os acordos foram feitos pela petroleira com empresas ligadas aos grupos multinacionais Seadrill, de perfuração de petróleo em águas profundas; e Sapura Energy, de serviços integrados de petróleo e gás, para construção e afretamento de embarcações. A Justiça autorizou, ainda, bloqueio de até R\$ 20 milhões em contas de sete investigados no caso, sendo duas pessoas físicas e cinco empresas.

Os mandados englobaram três Estados: Rio de Janeiro, São Paulo e Sergipe. Segundo PF, as informações que deram origem à ação foram de colaboração premiada de lobistas, que atuavam junto a funcionários da Petrobras e agentes políticos com influência na estatal. Esses buscavam informações privilegiadas, de dentro da petroleira, para conseguir vantagem na formulação de propostas vencedoras em licitação - que seriam repassadas a companhias ligadas às multinacionais.

As investigações do MPF e da PF apontam envolvimento da brasileira Sapura, joint-venture entre as multinacionais Sapura Energy, com sede na Malásia, e Seadrill, operada a partir de Londres, no Reino Unido e de Houston, nos Estados Unidos. A companhia brasileira, segundo os órgãos de Justiça, teria contratado intermediários e operadores financeiros. Esses, mediante pagamento de 1,5% do valor dos contratos como propina, eram responsáveis por viabilizar a inclusão da empresa em licitações da Petrobras. Os certames eram relacionados a embarcações do tipo PLSV, usadas para posicionamento de oleodutos no oceano.

Um dos focos da investigação seriam contratos celebrados em 2011 pela Sapura com a Petrobras, para três navios PLSV, vigentes até os dias atuais. Para construção e posterior uso em regime de afretamento por oito anos, os contratos totalizaram US\$ 2,7 bilhões, detalhou o MPF.

O órgão disse ainda que, com base nos extratos bancários de contas mantidas por investigados, operadores financeiros transferiram parte dos valores a dois altos executivos da Sapura, um então vinculado à Sapura no Brasil e outro à

Sapura Energy, sediada na Malásia. Como as contas também abrangiam extratos bancários da Holanda, a Justiça brasileira entrou em contato com autoridades daquele país para colaboração nas investigações.

A apuração do MPF, até o momento, é de que os valores repassados aos operadores financeiros circularam por diversas contas mantidas em nome de offshores, no exterior. Foram identificadas contas controladas pelos investigados em, pelo menos, seis países diferentes.

Procurada, a Petrobras informou trabalhar em parceria com autoridades que conduzem a Lava-Jato. Em nota à imprensa, a petroleira fez histórico sobre colaboração junto às autoridades em investigações de possíveis crimes de corrupção. A Sapura, por sua vez, confirmou o escritório no Rio de Janeiro como alvo de mandado. A companhia informou que, até o momento, não teve acesso a informações detalhadas sobre teor das investigações, e que permanece "à disposição das autoridades", segundo nota à imprensa.

A Seadrill Limited confirmou que a Polícia Federal cumpriu ontem mandado de busca e apreensão na sede de sua subsidiária Seadrill Serviços de Petróleo Ltda, como parte da mais recente fase da operação Lava-Jato. A empresa informou que está cooperando "plenamente" com as investigações em andamento.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 24/09/2020

Seção: Internacional

Autor: Adam Beam — Associated Press, de Sacramento

Título: Califórnia proíbe carro zero a gasolina após 2035

A Califórnia proibirá as vendas de carros novos de passageiros e caminhões movidos a gasolina a partir de 2035, anunciou ontem o governador, Gavin Newsom. A iniciativa visa cortar as emissões de gases do efeito estufa em 35% no estado mais populoso dos EUA.

O plano não proibirá a população de ter carros movidos a gasolina, mas acabará com as vendas de novos carros de passageiros e caminhões a gasolina no Estado de 40 milhões de habitantes.

Judd Deere, porta-voz da Casa Branca disse que o plano prejudicará a economia e é "mais um exemplo de quão extrema a esquerda se tornou. Eles querem que o governo dite todos os aspectos da vida dos americanos".

A Califórnia é a quinta maior economia do mundo e os californianos respondem por mais de um em cada dez novos automóveis vendidos nos EUA - um poder de mercado que significa que a ordem de Newsom poderá ter um grande

impacto sobre a indústria automobilística do país e o esforço mundial para reduzir a poluição e combater as mudanças climáticas.

A Alliance for Automotive Innovation, que representa a maioria das montadoras, disse que embora o setor esteja comprometido em produzir mais veículos elétricos e vá trabalhar com a Califórnia, alertou que os mercados não podem ser baseados em ordens e proibições.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 24/09/2020

Seção: Empresas

Autor: Maria Luíza Filgueiras — De São Paulo

Título: CPFL e Equatorial avaliam compra da CEB

Os grupos CPFL e Equatorial são os potenciais compradores mais engajados no processo de venda da distribuidora de energia da Companhia Energética de Brasília (CEB -D) até o momento, apurou o **Valor**. A venda, modelada pelo BNDES, será feita por meio de leilão e a expectativa é que ocorra ainda neste ano. Outros grupos de energia também avaliam o ativo, segundo duas fontes.

A Equatorial já engajou o Santander, seu assessor financeiro, para avaliar a distribuidora gaúcha CEEE, apurou o **Valor**. No início de setembro, a CEEE informou que os acionistas de sua controladora, a Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações - CEEE-Par, aprovaram a alienação de controle da distribuidora. Procuradas pelo **Valor**, a CPFL disse que “sempre busca oportunidades de crescimento, avaliando constantemente ativos que surgem no mercado” e a Equatorial não comentou.

Em processo mais adiantado, a CEB abriu a sala de informações sobre o ativo à venda, conhecido pelo jargão em inglês ‘data room’, no início de agosto. Para acessar a sala virtual, os interessados tem que pagar um taxa de R\$ 30 mil e ainda fazer um depósito caução de R\$ 350 mil.

A companhia tem endividamento alto e acumula prejuízos, sem condições financeiras de cumprir metas regulatórias. A Equatorial já comprou distribuidoras estaduais em situação parecida, com forte experiência em reestruturação financeira e de gestão, ressaltou uma fonte.

A CEB-D é uma sociedade por ações de economia mista de capital fechado, cujo único controlador é a CEB, holding de capital aberto controlada pelo Distrito Federal. A área de concessão da CEB-D abrange o Distrito Federal, atendendo população de aproximadamente de 3 milhões de pessoas. Em 2015, a companhia assinou um aditivo de concessão com a Aneel, prorrogando sua

concessão da distribuição de energia elétrica no Distrito Federal até julho de 2045.

Responsável pela modelagem de desestatizações, o BNDES contratou por meio de licitação a assessoria financeira BR Partners, a consultoria LMDM, o banco Plural, a consultoria Thymos Energia e o escritório de advocacia Almeida, Rotenberg e Boscoli para avaliação econômica e jurídica da companhia e realização de roadshow.

No caso da CEEE-D, a controladora tem a expectativa de concluir a venda este ano mas há etapas a cumprir, disse uma fonte. Para os compradores, na conta para definir o valor de transação, tem peso o tamanho da dívida e o volume de investimento para cumprir metas regulatórias e ganhar eficiência. Ontem, as ações da Equatorial fecharam em queda de 2,08% na B3 e as ações da CPFL caíram 1,93%.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 24/09/2020

Seção: Empresas

Autor: Gabriela Ruddy e André Ramalho — Do Rio

Título: Curtas

Neoenergia no mar

A Neoenergia estuda a viabilidade de projetos eólicos “offshore” (no mar) no Brasil, segundo Mario Ruiz-Tagle, diretor-presidente da companhia. “Estamos trabalhando com três projetos, no Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Ceará. São três áreas, com capacidade de desenvolvimento de 3 gigawatts (GW) em cada uma”, disse em evento da MegaWhat.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 24/09/2020

Seção: Empresas

Autor: Marcos de Moura e Souza — De São Paulo

Título: Alto forno da Usiminas em MG sofre incêndio

Acidente ocorreu na noite de terça-feira e deixou uma pessoa com ferimentos leves

Menos de um mês após seu religamento, um alto forno da siderúrgica Usiminas, em Ipatinga, Minas Gerais, foi atingido por um acidente com fogo na noite de terça-feira. Um vídeo que circulou entre funcionários mostra chamas no alto e na parte de baixo do forno.

A empresa informou que uma pessoa teve ferimentos leves e que problema na estrutura foi controlado imediatamente. “O equipamento estava em operação e, após passar por manutenção, ocorreu anormalidade no processo causando emissão de ruído e chama no topo, percebidos na área externa da usina”, disse a empresa em nota. “O evento foi rapidamente controlado pela equipe técnica.”

A companhia não disse o que causou a “anormalidade”. Mas afirmou que “o incidente não afetará as entregas aos clientes.”

O episódio trouxe à memória de funcionários e moradores de Ipatinga a grande explosão no gasômetro da Usiminas, ocorrida em agosto de 2018. Mais de 30 pessoas ficaram feridas na ocasião.

Um especialista do setor siderúrgico que pediu para não ter seu nome citado disse que as chamas na noite de terça pareceram estar associadas a vazamento de gás. O presidente do sindicato que reúne trabalhadores da Usiminas da cidade, Geraldo Magela, disse que acidente só aumenta a preocupação dos funcionários diante dos riscos a que estão expostos.

VEÍCULO: Valor Econômico

Data: 24/09/2020

Seção: Empresas

Autor: Gabriela Ruddy e André Ramalho — Do Rio

Título: Ipiranga vai cortar custos com uso de geração solar

A capacidade de geração será suficiente para atender à demanda por energia de cerca de 300 postos

A Ipiranga, braço de distribuição de combustíveis do grupo Ultra, espera reduzir os custos de sua rede de postos por meio da geração solar distribuída. A empresa fechou uma parceria com a GDSolar, especializada na construção e operação de usinas fotovoltaicas, para instalação de cinco complexos que, juntos, terão capacidade para gerar cerca de 51 mil megawatt-hora (MWh) por ano.

A capacidade é suficiente para atender à demanda por energia de cerca de 300 postos, o equivalente a 4% das 7,1 mil unidades que compõem a rede da Ipiranga. As usinas serão instaladas no Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro e Ceará e entrarão em operação até abril de 2021.

De acordo com a Ipiranga, hoje a conta de energia é o segundo maior custo de operação da rede de postos e franquias. A expectativa é reduzir em até 15% o custo dos postos com energia elétrica, gerando uma economia acumulada de R\$ 74 milhões na rede, por meio do uso da geração distribuída - na qual a energia

gerada é injetada na rede e revertida em créditos na conta de luz do consumidor.

“Sendo viável, a gente deve escalar [o conceito]”, afirmou o presidente da Ipiranga, Marcelo Araújo, em entrevista ao **Valor**. “A Ipiranga quer ser um protagonista relevante na transição energética”, complementou.

Como parte da estratégia para se posicionar na transição para uma economia de baixo carbono, a empresa também estuda iniciativas no setor de gás natural - fonte de origem fóssil que emite menos que o petróleo e o carvão e que é considerada como estratégica para garantir segurança de suprimento num contexto de maior utilização de fontes renováveis.

Segundo Araújo, em meio à abertura do mercado de gás no Brasil, o grupo Ultra estuda negócios no segmento de gás natural liquefeito (GNL) - principal concorrente da Ipiranga, a BR Distribuidora negocia com a Golar uma parceria para varejo de GNL. “Não estamos, neste momento, negociando [eventuais parcerias]. Estamos mapeando o mercado e fazendo estudos técnicos sobre alternativas e viabilidades”, disse.

Araújo disse que a empresa busca projetos de energias renováveis, a exemplo da geração solar distribuída, para mitigar custos, mas também para ajudar a “limpar a cadeia de valor” da Ipiranga. Nesse contexto, a companhia se prepara para começar “em breve” a comprar os Certificados de Descarbonização (CBios), como parte das metas de descarbonização que as distribuidoras de combustíveis são obrigadas a assumir no âmbito do programa federal RenovaBio.

“É um mercado que temos todo o interesse que funcione, é uma experiência importantíssima para o Brasil, porque é um mercado compulsório de carbono, funcionado com regras de mercado. Isso pode servir para outros setores também, não só para combustíveis”, defendeu. “Mas há aperfeiçoamentos a serem feitos, para evitar especulações [com a comercialização de CBios]”, disse.

VEÍCULO: O Estado de S. Paulo

Data: 24/09/2020

Seção: Espaço Aberto

Autor:

Título: Hora de dar um gás no Brasil

José Serra SENADOR (PSDB-SP)

A Câmara dos Deputados despachou projeto de lei que pretende fomentar a indústria do gás natural (GN) no Brasil. Aprovado, após tramitar durante mais de

cinco anos, por uma larga maioria de 351 deputados, com apenas 101 votos contrários, o projeto de lei recebeu o apoio do governo federal e das empresas do setor, numa grande convergência.

O projeto quebra o monopólio que foi sendo criado ao longo do tempo pela Petrobrás no Brasil. Abre o mercado para outras empresas, mediante a substituição do regime de concessão - instituído pela Lei n.º 9.478/97, que não teve o sucesso esperado - pelo regime de autorização.

O resultado dessa política foi uma rede de gasodutos insuficiente tanto para atender à demanda potencial do País quanto para propiciar ganhos com o aumento da oferta do GN, que é o mais limpo dos combustíveis fósseis e um energético abundante e barato, de larga utilidade. Seu consumo abarca desde o uso na cozinha dos lares brasileiros, passando pela indústria e chegando à geração de energia elétrica.

Hoje a rede nacional de gasodutos de transporte tem somente cerca de 9,5 mil quilômetros de extensão, ante os 16 mil quilômetros existentes na Argentina, para dar um exemplo próximo. Aqui o gás natural responde por 13% da matriz energética, ante 22% da matriz mundial, segundo dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

A substituição do regime de concessão pelo de autorização dará mais velocidade aos investimentos, por ser um processo menos burocrático e mais favorável à atração dos investimentos privados. A liberdade de acesso à rede de gasodutos, bem como outros mecanismos incluídos no projeto, dará aos investidores a segurança necessária para empreender. E esta é a ideia central do texto: atrair os investimentos privados para o setor e deixar que o mercado de gás natural cresça organicamente, sem depender de investimentos públicos, hoje insuficientes.

As empresas com interesse no setor começam a se movimentar na expectativa da nova lei. A imprensa especializada noticiou que a Spic Brasil, subsidiária da State Power Investment Corporation, da China, assinou recentemente contrato para adquirir 33% dos projetos termoeletrônicos GNA I e GNA II, ambos em construção no Porto do Açú, em São João da Barra (RJ).

A Spic também firmou contrato para participar dos futuros projetos de expansão que preveem a utilização combinada do gás natural liquefeito (GNL) importado, e de gás do pré-sal, hoje as fontes mais viáveis e baratas do energético. O complexo inclui um terminal de GNL com capacidade total de 21 milhões de metros cúbicos diários. A primeira usina, a GNA I (1.300 MW), deve começar a operar na primeira metade de 2021.

A Transportadora Associada de Gás (TAG), a Nova Transportadora do Sudeste (NTS) e a Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil (TBG) mapeiam rotas e pretendem construir pequenos ramais estratégicos, estimados em R\$ 630 milhões pela EPE, que, por sua vez, já mapeou potencial de investimentos de R\$ 17 bilhões em 11 novos projetos.

A estimativa é de que a nova lei proporcione investimentos entre R\$ 50 bilhões e R\$ 60 bilhões e 4 milhões de empregos em cinco anos, além de reduzir o preço do combustível à metade, o que permite um aumento de 0,5 ponto porcentual de crescimento do produto interno bruto (PIB) por ano na próxima década.

A produção de gás do Brasil deverá triplicar até 2030, passando dos atuais 50 milhões de para quase 150 milhões de metros cúbicos/dia. Ela vai crescer muito com a exploração do pré-sal e de gás barato disponível no mundo, vindo do exterior por tubos ou por navios, em forma liquefeita.

Tudo isso deve baratear o gás natural no Brasil, onde os preços são atualmente mais altos que no exterior. Segundo a estimativa do Ministério da Economia, o preço do gás pode cair à metade, para uma faixa entre US\$ 4 e US\$ 8 por milhão de BTUs, ante o valor atual que varia de US\$ 12 a US\$ 14.

A nova Lei do Gás terá, para o País, importância semelhante à do recém-aprovado marco legal do saneamento e a das mudanças no setor elétrico, de ferrovias e petróleo, também em andamento no Congresso Nacional. Trará benefícios incontáveis à sociedade brasileira. Além dos investimentos privados e da criação dos empregos mencionados, reduzirá consideravelmente o preço do gás natural, do botijão de uso doméstico à indústria de produtos siderúrgicos, cerâmicos, químicos, de cimento e de vidro, tornando-os mais baratos e competitivos.

Teremos também redução do preço da energia elétrica: 23% da sua geração utiliza atualmente GN como combustível, segundo a EPE. No bojo dos novos investimentos haverá ganhos de arrecadação e melhoria ambiental: o gás natural é o menos poluente dos combustíveis fósseis. A própria Petrobrás será beneficiada pela competição, pois terá de se tornar mais eficiente para enfrentá-la.

É urgente que o Senado vote o projeto, cujos benefícios, reitero, serão incomensuráveis para o País, ajudando-nos a sair do difícil momento que atravessamos.

Está na hora de dar um gás no Brasil.

VEÍCULO: O Globo**Data: 24/09/2020****Seção: Economia****Autor: RAMONA ORDONEZ****Título: Petrobras descobre petróleo no pré-sal da Bacia de Campos**

Estatul encontrou sinais da presença de óleo em poço exploratório de área arrematada em leilão em 2018

Há 43 anos em atividade, a Bacia de Campos, no litoral fluminense, tem visto ao longo dos últimos anos um declínio na produção de petróleo enquanto avança o protagonismo dos campos do pré-sal na Bacia de Santos.

No entanto, uma descoberta anunciada pela Petrobras ontem mostra que ainda há chances de aumento da produção na região.

A estatal informou que encontrou sinais da presença de petróleo em um poço exploratório numa área de águas ultra profundas no pré-sal, no sul da Bacia de Campos.

A descoberta foi feita no bloco C-M-657, arrematado em leilão da 15ª rodada de licitações da Agência Nacional do Petróleo (ANP), em 2018. O poço foi chamado de Naru.

Ele está localizado a aproximadamente 308 quilômetros da costa da capital fluminense, a uma profundidade de 2.892 metros da lâmina d'água.

A descoberta foi feita apenas dois anos depois de o bloco ter sido arrematado em leilão pelo consórcio formado pela Petrobras (30%), que é a operadora, pela americana ExxonMobil (40%) e pela norueguesa Equinor (30%), sob regime de concessão.

A descoberta foi a primeira numa região onde até agora os poços perfurados se mostraram secos. Segundo a Petrobras, os dados coletados serão analisados para melhor avaliar o potencial e direcionar as atividades exploratórias na área.

— O Rio de Janeiro tem nos dado muitas alegrias (...) Ainda estamos avaliando o seu potencial, mas é uma perspectiva positiva — afirmou o diretor de Relacionamento Institucional da Petrobras, Roberto Ardenghy, durante evento on-line da Firjan.

FORA DO POLÍGONO

O anúncio foi considerado muito importante pelo geólogo Pedro Zalán, da Zag Consultoria em Exploração de Petróleo, porque é uma evidência da existência de reservas de petróleo em uma região fora do chamado polígono do pré-sal.

— Essa descoberta na mesma região de ultra-fronteira volta a levantar os ânimos que estavam baixos com os poços secos até então — afirmou Zalán.

VEÍCULO: O Globo

Data: 24/09/2020

Seção: Colunas

Autor: Ancelmo Gois

Título: Privatização na Petrobras

O ministro Luiz Fux, presidente do STF, que retirou de análise o julgamento sobre a possibilidade das vendas das subsidiárias da Petrobras, promete retomar o processo na semana que vem. Até agora, três ministros — Edson Fachin, Marco Aurélio Mello e Ricardo Lewandowski — votaram para que as vendas sejam feitas apenas com a aprovação do Congresso.

CAPAS DE JORNAIS

www.valor.com.br

Quarta-feira 24 de setembro de 2020 | São Paulo | Número 5091 | R\$ 5,00

Valor

ECONÔMICO

20 SET 2020

Trump prevê judicializar eleição e reforça pressão em nomeação à Suprema Corte A17

Redes sociais fecham acordo com grandes anunciantes sobre controle de conteúdo B8

Reforma tributária não pode ter foco apenas no consumo, disse Múrcio Hollerbach no 'Live do Valor' A5

Definida a proposta que desonera folha e cria tributo

Incerteza fiscal encarece a rolagem da dívida pública

Definida a proposta que desonera folha e cria tributo

JBS lança fundo e programa para Amazônia

Ação afirmativa

Fusão cria megalocadora de R\$ 50 bilhões

Cidade inventa um consórcio

SFR confirma contribuição ao Sefra

TDP-2 suspende produção no Rio

Idéias

Guilherme, acordo e Múrcio Hollerbach

Paulista Formosa e a Renda Fixa

Indicadores

Marfrig

A PRIMEIRA EMPRESA DE PROTEÍNA ANIMAL DO BRASIL É A ÚNICA DE CARNE BOVINA DA AMÉRICA LATINA A SE COMPROMETER COM A SCIENCE BASED TARGETS.

VEJA NA PÁG. 9

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875



JULIO MESQUITA (1969 - 1997)

Quinta-feira 24 DE SETEMBRO DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 48383

estadão.com.br

De uma só vez, AGU eleva 606 servidores ao topo da carreira

Com a decisão, salário de 92% dos 3.783 procuradores da Advocacia-Geral da União vai a R\$ 27,3 mil

Em um único dia, e no momento em que a equipe econômica do governo tenta conter a folha de pagamentos do funcionalismo, a Advocacia-Geral da União (AGU) promoveu 607 procuradores federais. Com exceção de um caso, todos vão subir para o topo da carreira. Dos 3.783 procuradores federais do órgão, 3.499 (92%) estão na categoria especial, com

salário de R\$ 27,3 mil. Advogados públicos federais recebem também honorários de sucumbência (pagos pela parte derrotada em um processo judicial), que, no ano passado, somaram pelo menos R\$ 590 milhões. As promoções se antecipam à proposta de reforma administrativa, em tramitação no Congresso. Os salários do funcionalismo estão congelados

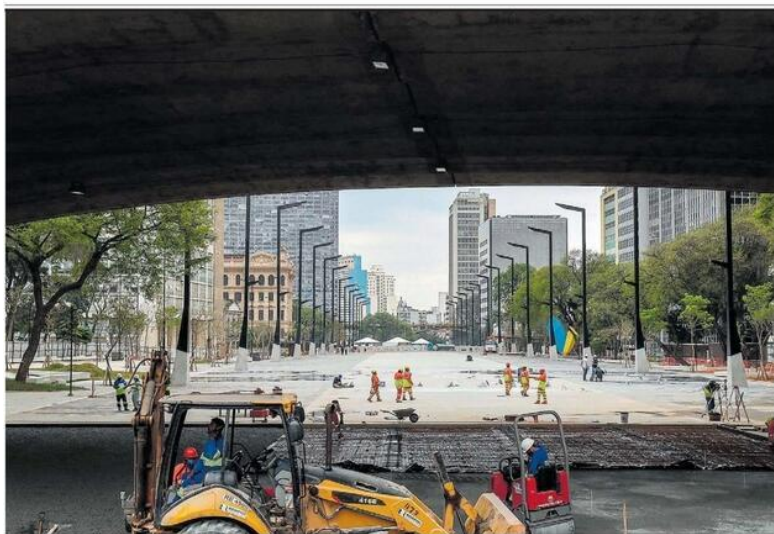
até 2021, mas nada proíbe progressões funcionais. A AGU é composta por quatro carreiras: procurador federal, procurador da Fazenda, procurador do Banco Central e advogado da União. Para todas há promoção a cada seis meses. A Procuradoria-Geral Federal da AGU diz que as promoções observaram as leis e os regulamentos. **ECONOMIA / PÁG. B1**

Zeina Latif

Organizações dos servidores públicos mostram-se indiferentes ao sofrimento da população. Falta espírito público a um grupo que deveria servir à sociedade e conta com estabilidade. **ECONOMIA / PÁG. B4**

Doria diz que vacina chinesa é segura e espera uso este ano

O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), afirmou ontem que a vacina Coronavac, produzida pelo laboratório Sinovac e o Instituto Butantã, é segura. Estudo com 50 mil pessoas na China mostrou que 94,7% não apresentaram efeito adverso. Mesmo sem resultado conclusivo sobre a eficácia, o Estado espera iniciar a imunização na segunda quinzena de dezembro e receber 60 milhões de doses até fevereiro. **METRÓPOLE / PÁG. A14**



Anhangabaú fica para fim de outubro

Inicialmente prevista para domingo passado, a entrega do "novo" Vale do Anhangabaú foi remarçada. A conclusão da obra ficou para 30 de outubro, a menos de três semanas das eleições em que o prefeito Bruno Covas (PSDB) tenta a reeleição. A transformação do centro da cidade é uma de suas principais bandeiras. **METRÓPOLE / PÁG. A18**

A pandemia no Brasil (levantamento do consórcio de imprensa)

TOTAL DE MORTES	139.065
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	906
MÉDIA MÓVEL DE MORTES (7 DIAS)	699
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	4.627.780
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	32.445
TOTAL DE RECUPERADOS*	3.992.886

ENTREVISTA

Milton Ribeiro, ministro da Educação

Volta às aulas e acesso à web não são temas do MEC

Ministro reconheceu que desigualdade se acentuou, mas afirmou a Jussara Soares que escola é responsabilidade de Estados e municípios. "Se começo a falar demais, dizem que estou querendo interferir; se fico calado, se sentem abandonados." **METRÓPOLE / PÁG. A12**

Seguro-desemprego pode ter mais 2 cotas

Representantes do governo, dos trabalhadores e das empresas decidem hoje se prorrogam o seguro a demitidos na pandemia. Medida pode beneficiar 6 milhões de pessoas. **ECONOMIA / PÁG. B4**

PF investiga contratos assinados por Tarcísio no governo Dilma

Contratos assinados pelo atual ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, quando era diretor do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes estão sob investigação da PF por suspeita de desvio de recursos. O

ministro não é investigado, mas seu nome é citado 17 vezes no inquérito. Tarcísio foi diretor do Dnit de 2012 a 2014, no governo de Dilma Rousseff. O ministro diz que as contratações foram decisão colegiada. **POLÍTICA / PÁG. A4**

Clubes de assinatura crescem e aparecem

Modelo de negócios em que a surpresa é parte do atrativo ajuda empresas a fidelizar clientes. Até produtos naturais de limpeza, como os da empresa dirigida por Marcelo Ebert, crescem na pandemia. **PMI / PÁG. B14**



Volks vai pagar R\$ 36 mi por ações na ditadura

A Volkswagen decidiu pagar R\$ 36,3 milhões a ex-trabalhadores da empresa presos, perseguidos ou torturados na ditadura militar e a iniciativas de promoção de direitos humanos no País. **POLÍTICA / PÁG. A8**

NA QUARENTENA

DEIXAR PARA DEPOIS

O velho hábito de adiar tarefas encontrou terreno fértil na pandemia. **PÁG. H6**

MAIS CONTROLE SOBRE O GADO

Presionados por investidores e ONGs, empresas como JBS, Marfrig e Minerva lançam planos para rastrear, desde o nascimento, o gado que compram de fazendas na Amazônia. **ECONOMIA / PÁG. B14**

Esportes

Jogos em SP sem público: Governo do Estado veta torcida em jogos do Brasileiro ou da seleção. **PÁG. A17**

•edu

Online de vez: Aula remota é possível caminho para ensino superior híbrido. **PÁGS. 1 a 6**

NOTAS & INFORMAÇÕES

As consequências vêm depois

Países europeus cobram "ações reais imediatas" contra o desmatamento, sob pena de ver dificultada a entrada de produtos brasileiros. **PÁG. A3**

Investidor segue arreio

Capital externo anda arisco, mas ainda cobre o déficit das transações correntes do País. **PÁG. A3**

Tempo em SP 14° Min. 27° Máx.



FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 100 ★ Nº 33.412

QUINTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 2020

R\$ 5,00



Russomanno larga com 29%, e Covas tem 20%, diz Datafolha

Deputado repete início de campanhas anteriores pela Prefeitura de SP; Boulos (9%) toma lugar do PT

Recém-chegado à corrida para a Prefeitura de São Paulo, o deputado federal Celso Russomanno (República) lidera a primeira pesquisa do Datafolha para a eleição com 29% das intenções de voto. Atrás dele, o prefeito Bruno Covas (PSDB) alcança 20%.

É quase o mesmo índice daqueles que dizem que votarão em branco ou nulo (17%). Aparecem depois Guilherme Boulos (PSOL, 9%) e Márcio França (PSB, 8%). O instituto ouviu presencialmente 1.092 eleitores nos dias 21 e 22 de setembro.

Ungido como a opção na cidade do presidente Jair Bolsonaro, Russomanno repete o desempenho que teve a essa altura nas campanhas de 2012 e 2016. Com 31% no início da disputa, pelo Datafolha, nos dois casos não chegou nem ao segundo turno.

Na pesquisa espontânea, onde não é apresentada lista de candidatos, Covas tem 8%, em empate técnico com Russomanno (5%) e Boulos (5%) — a margem de erro é de três pontos percentuais. O cenário comprova a difícil situação do PT na capital.

Jilmar Tatto não era o preferido da cúpula, que queria Fernando Haddad no pleito. Covas (31%), Levy Fidelix (PRTB, 30%) e a deputada federal Joice Hasselmann (PSL, 28%) são os que, segundo a pesquisa, registram maior rejeição. Poder A4 e A6

Witzel se diz alvo de linchamento moral e político

Em defesa contra o processo de impeachment que enfrenta na Assembleia Legislativa do Rio, o governador afastado Wilson Witzel (PSC) afirmou que é vítima de um linchamento moral e político e sustentou que a democracia está sob risco. Poder A11

Fernando Schüller O grande debate brasileiro

Tratar a todos como iguais, diante da lei, ou perseguir algum tipo de igualdade substantiva, via reparações, ao preço da igualdade formal. Parece claro que o país vem caminhando nesta segunda direção. A atitude da Magalu é apenas um sinal. Poder A5



Edifício tombado na vila Maria Zélia, em São Paulo, um dos seis pertencentes ao governo federal no local. Eduardo Anicelli/Folhapress

Adversários em 2022 são os piores cabos eleitorais

Segundo o Datafolha, 64% dizem que não votariam de forma alguma em nome indicado pelo presidente Jair Bolsonaro e 59% em um designado pelo governador João Dória. Já 57% recusariam candidato que fosse apontado pelo ex-presidente Lula. Poder A6

ENTREVISTA Ricardo Campos Afastar direito na web é anacrônico

Docente assistente na Universidade de Frankfurt defende a "responsabilização do meio", ou seja, das plataformas digitais. "Querer afastar a aplicação do direito (...) para os serviços digitais é um entusiasmo anacrônico". Poder A12

Antes da reforma, AGU promove 92% ao topo da carreira

Dias após a apresentação da proposta de reforma administrativa pelo governo, que pretende proibir progressões automáticas, a AGU (Advocacia-Geral da União) promoveu 606 membros da Procuradoria-Geral Federal ao topo da carreira. Mercado A25

Esporte B7
Governo de SP nega pedido da CBF e veta liberação de jogos com torcida

Esporte B8
Dacio Campos reencontra o tênis após drama com álcool e internação

Ilustrada B9
Grupo de teatro preserva prédio tombado e se vê em perigo de despejo

Estudo aponta segurança, e Dória quer vacinar neste ano

A Coronavac, imunizante contra a Covid-19 criado pela chinesa Sinovac e que será produzido em conjunto no Brasil pelo Instituto Butantan, mostrou-se segura em teste de fase 3 feito em 50 mil voluntários na China. Os dados foram apresentados ontem em São Paulo.

Resultados sobre a eficácia devem estar prontos em outubro ou novembro, disse um representante da farmacêutica. Se o cronograma se mantiver, a expectativa do governador João Dória (PSDB) é de liberação para vacinação na segunda quinzena de dezembro. Saúde B1

Cade será maior risco para fusão Localiza-Unidas

Mercado A26

Pandemia no Brasil

Brasil
Total 4,6 mi 29,4 mil 4,1%
Óbitos 139,1 mil 699 2,9%

Dados das 20h de 23 set. *Média móvel de 7 dias **Em relação a 14 dias

Estágios da pandemia

Estágio
Acelerado
Estável
Desacelerado
Estável



Situação nos municípios

Estável Desacelerado
Manaus (AM) São Paulo (SP)
Belém (PA) Rio de Janeiro (RJ)
Coritiba (PR) Fortaleza (CE)
Teresina (PI) Brasília (DF)

Cientistas se opõem a mudança em Guia Alimentar

Trinta e três cientistas de diversos países assinaram uma carta a Tereza Cristina (Agricultura) para rechaçar nota técnica do ministério que alterou o Guia Alimentar para a População Brasileira de modo a melhorar a imagem dos ultraprocessados. Saúde B4



Tal. By via Reuters

ACUSADO DE FRAUDE, DITADOR DA BELARUS TOMA POSSE

Opositora diante de policiais que dispersaram protesto contra a realização da cerimônia, em Minsk; evento não foi divulgado previamente pelo governo de Aleksandr Lukashenko. Mundo A38

Áreas críticas de fogo na Amazônia estão em fazendas

Propriedades rurais de médio e grande porte respondem por 72% dos focos de calor ocorridos em 2019 nas quatro maiores áreas críticas — os chamados "hotspots" — da Amazônia. O dado é de projeto da Ambiental Media e do Pulitzer Center. Ambiente B5

EDITORIAIS A2

Eleitor distante
Sobre a largada na corrida à Prefeitura de São Paulo.

O deboche de Flávio
Acerca de investigações sobre filho de Bolsonaro.

semináriosfolha

webinar
Impactos da Proposta de Reforma Tributária no Livro e na Leitura

HOJE

Das 10h às 13h
Acompanhe ao vivo o debate online sobre os rumos da leitura no país.

Seja mais na página A11

ISSN 1808-0771
33412
9 771414 334120



Análise na palma da mão

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e baixe o app do GLOBO. Tenha acesso a todos os colunistas, em tempo real, em um só lugar.



Elba Ramalho: Cantora grava disco, prepara livro e diz que está há oito anos sem namorar

SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 2020 ANO XLVII - Nº 31.825 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00 2ª EDIÇÃO

CRISE DO RIO

Com 69 a 0, Alerj deixa Witzel mais perto do impeachment

Governador afastado será julgado por deputados e desembargadores

Fenômeno eleitoral da "nova política", o governador afastado Wilson Witzel teve o processo de impeachment aberto oficialmente ontem, por decisão unânime da Assembleia Legislativa do Rio. Acusado de

crime de responsabilidade por desvios na Saúde, Witzel será julgado por comissão mista de deputados e desembargadores. O ex-juiz defendeu-se por videoconferência. Acusou os parlamentares de omissão e

disse que o Rio está tomado por máfias. Quatro ex-governadores do Rio já foram presos por acusações de corrupção. O governador em exercício, Cláudio Castro, também é investigado. **PÁGINAS 12 e 14**

Segura, vacina chinesa pode provar eficácia já em outubro

O Instituto Butantan, que conduz a pesquisa da CoronaVac no Brasil, prevê que resultado preliminar de eficácia pode surgir no mês que vem, o que permitiria à Anvisa aprovar seu uso na população. A vacina não apresentou efeitos colaterais em 94,7% dos 50 mil voluntários testados na China. **PÁGINA 10**

MERVAL PEREIRA

Busca de verba para auxílio põe em pauta novo teto de gastos **PÁGINA 2**

VERISSIMO

Geração lemingue vai com alegria ao suicídio em praias e bares **PÁGINA 3**

A HORA DA CIÊNCIA/ROBERTO LENT

Os seis dilemas para a volta às aulas na pandemia **PÁGINA 10**

GUGA CHACRA

Como votam os eleitores latino-americanos nos EUA **PÁGINA 26**

Símbolo da biodiversidade e da esperança



Sofrimento. A onça fêmea Amanaci recebe tratamento para queimaduras nas patas em Corumbá de Goiás (GO). Hábito de viver perto da água ajuda animal a escapar das chamas

Símbolo da biodiversidade brasileira e maior felino das Américas, a onça-pintada tornou-se também marca da resistência e da esperança.

ça, relata ANA LUCIA AZEVEDO. Pantaneiros, ambientalistas e voluntários uniram-se numa força-tarefa para salvar animais do fogo, que já

consumiu 22% do Pantanal. As onças, ágeis, escapam, ainda que feridas. Mas padecem de fome: suas presas não sobreviveram. **PÁGINA 12**

AGU promove 606 procuradores ao topo da carreira

De uma vez, a Advocacia-Geral da União promoveu 606 procuradores ao grau mais alto da carreira, com salário de R\$ 27 mil. Em 2019 foram 83 contemplados. Movimento ocorre em meio a pressão para mudar regra das promoções na reforma administrativa. **PÁGINA 22**



PADRÃO FAMILIAR

Eduardo Bolsonaro usou dinheiro vivo na compra de dois imóveis **PÁGINA 9**

ALUGUEL DE VEÍCULOS

Maiores empresas do setor, Unidas e Localiza anunciam fusão **PÁGINA 21**

DADOS DA PNAD COVID

Em alta, desemprego atinge 12,9 milhões em agosto **PÁGINA 22**

PRESSA EM NOMEAÇÃO

Trump diz que resultado da eleição deve parar na Suprema Corte **PÁGINA 26**

CONTAGIADOS

4.627.780

MORTOS

139.065

FONTE: CONSIDERAÇÃO DE VEÍCULOS DE REPERTE

Botafogo avança com empate

Em um jogo de poucas emoções, Botafogo e Vasco ficaram no 0 a 0 em São Januário. Empate valeu vaga às oitavas da Copado Brasil ao Botafogo, que vencerá a primeira partida. **PÁGINA 27**



Equilíbrio. Honda disputa a bola com Benítez, em jogo com poucas chances de gol

Fla tem 16 atletas, presidente e técnico com Covid

O contágio do coronavírus se alastrou na delegação do Flamengo que retornou ontem do Equador. Após novos testes realizados, já são 16 os jogadores infectados, além do treinador Domènec Torrent e do presidente Rodolfo Landim. O clube quer adiar a partida contra o Palmeiras no domingo, e CBF deve dar resposta hoje. **PÁGINA 28**

Candidato que criar aglomeração prestará conta à Justiça

Vice-procurador eleitoral, Renato Brill de Góes diz que candidato que desrespeitar regras sanitárias será acionado na Justiça. **PÁGINA 6**

www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPOLITO JOSE DA COSTA, BRASILIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASILIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 24 DE NOVENO DE 2020

NÚMERO 20.942 • 36 PÁGINAS • R\$ 2,50



Ed. Alex/CB/D.A. Press

São Paulo deve ter vacina contra covid em dezembro

O primeiro lote da CoronaVac, desenvolvida pela farmacêutica chinesa SinoVac, está previsto para chegar ao Instituto Butantan, em São Paulo, em 5 de outubro, disse o governador João Doria. Con-

fiança de que a fórmula terá aprovação da Anvisa até lá, ele espera iniciar a vacinação no estado em dezembro e terminar até 28 de fevereiro. Na China, a conclusão da terceira e última fase de testes da va-

cina apontou resultados positivos: apenas 5,35% dos 50 mil voluntários apresentaram efeitos colaterais sem gravidade, como dor no local da aplicação, fadiga e febre leve. A fórmula está sendo testada em

10 países. No Brasil, 5,6 mil participantes do ensaio em cinco estados e no Distrito Federal já receberam, pelo menos, uma dose do imunizante e, até o momento, os resultados são promissores. PÁGINA 6

Dois indicadores apontam quais infectados correm mais risco

PÁGINA 14

Vitor Silva/Brazilphoto

Resistência e classificação

Botafogo empatou por 0 x 0 com Vasco e garante vaga na próxima fase da Copa do Brasil — no primeiro jogo, o Glorioso venceu por 1 x 0. Pela Libertadores, o Grêmio derrotou o arquival Inter por 1 x 0. PÁGINA 16

David Otádia/Ondigital

Amar como ama um black

Um dos nomes mais importantes da música negra no Brasil, Gerson King Combo morreu aos 76 anos. PÁGINA 23

Lucas Nogueira/Ondigital

A capital em lindos traços!

Exposições em homenagem aos 60 anos da cidade, como *Brasília em linhas*, de Jailson Delfort, reabrem as portas ao público, respeitando todas as regras sanitárias. Conheça outras mostras e saiba como visitá-las. PÁGINA 24

Centrão tem aval para a discussão de novo imposto

Aliados receberam sinal verde de Bolsonaro para tentar emplacar a criação de um imposto digital durante os debates da reforma tributária no Congresso. Novo tributo seria destinado a financiar um programa de distribuição de renda — que substituirá o Bolsa Família — e a desoneração da folha de salários das empresas. PÁGINAS 2 E 3

AGU

Procuradores em ascensão

De uma só vez, a Advocacia-Geral da União promoveu 606 servidores ao topo da carreira. Eles passam a ganhar R\$ 27,3 mil mensais. PÁGINA 8

Rio

Caminho sem volta para Witzel

Por 69 votos a 0, deputados estaduais mantêm processo de impeachment do governador fluminense. Decisão final sai em 180 dias. PÁGINA 4

Carlos Viera/CB/D.A. Press



Infância sobre 2 rodas

Pais de Cauã e Iuri, Ulir e Ronieli incentivam os merlines a praticar o ciclismo. A educação das crianças é uma das diretrizes para um trânsito mais seguro no país. PÁGINA 21



9 771808 266059

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

VerCapas.com.br

99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

MME / ASCOM .